

IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024

Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"



SÍFILIS NA TRANSMISSÃO VERTICAL: O PAPEL DO PRÉ-NATAL NA PREVENÇÃO.

Luyse Tavares Veloso de Queiroz¹, Sofia Martins Teixeira², Paulo Ermeson Ferreira Dutra³, Emmily Petícia do Nascimento Sales⁴

Resumo: A Sífilis é uma doença infectocontagiosa causada pela bactéria *Treponema pallidum*, cuja transmissão ocorre principalmente por meio de contato sexual e transmissão vertical, de mãe para filho. Quando presente na forma congênita, a doença pode causar complicações graves, incluindo abortos fetais e perinatais. Assim, o pré-natal torna-se essencial, podendo detectar precocemente a doença e conduzir ao manejo correto para as gestantes. Objetivou-se evidenciar a importância da realização do tratamento adequado, feito pelas grávidas diagnosticadas com sífilis no pré-natal para prevenção da transmissão via placentária. Trata-se de uma revisão narrativa da literatura com enfoque na busca da intervenção da sífilis no período gestacional. A busca foi conduzida na base de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), utilizando os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): "Sífilis Congênita", "Prevenção" e "Cuidado Pré-Natal", ligados pelo operador booleano AND. Para a seleção dos estudos, foram incluídos artigos completos, publicados nos últimos dez anos, no idioma inglês, relacionados ao tema. Estudos que não abordavam a prevenção da sífilis congênita durante o pré-natal foram excluídos. De 124 artigos encontrados, foram selecionados 3 estudos, que apontam a necessidade da realização do exame sorológico para sífilis no primeiro trimestre da gestação, no período em que a gestante completa vinte e oito semanas e no momento do parto, a fim de controlar a progressão da doença e monitorar fatores agravantes. Os dados ainda apontaram que durante o período gestacional podem ocorrer fenômenos de abortos espontâneos e parto pré-maturo, e, após nascimento, o feto pode ser acometido por cegueira, surdez e deficiência mental. Considera-se importante que as gestantes portadoras da sífilis, realizem de forma regular e contínua o pré-natal, visando o monitoramento e identificação da progressão da doença, uma vez que o tratamento com Benzilpenicilina ofertado promove cura, o que reduz complicações e óbitos fetais. Desse modo, conclui-se que a forma

¹ Universidade Regional do Cariri, email: luyse.queiroz@urca.br

² Universidade Regional do Cariri, email: sofia.martins@urca.br

³ Universidade Regional do Cariri, email: paulo.ermeson@urca.br

⁴ Universidade Regional do Cariri, email: emmily.peticia@urca.br

IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024

Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"



congênita é uma condição evitável, podendo ser interrompida a disseminação da mãe para o feto, reduzindo a morbimortalidade neonatal.

Palavras-chave: Sífilis congênita. Prevenção. Cuidado Pré-natal.